

Minuta de Ata da 22ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão dos Resíduos e Segurança Ambiental – CT-GRSA

No dia treze de junho de 2016, às 9h30min, iniciou-se a 22ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Gestão de Resíduos e Segurança Ambiental (CT-GRSA), com abertura por sua coordenadora, Patrícia Rocha Maciel Fernandes/SEMAD, e prosseguimento com a pauta, conforme relatados a seguir. A reunião ocorreu no auditório do IBAMA em Belo Horizonte/MG. Os participantes constam da lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

A reunião iniciou com introdução pela coordenadora da CT-Resíduos, Patrícia Fernandes, com a aprovação da ata da reunião anterior sem ressalvas, seguindo com as apresentações dos itens relacionados na pauta.

1. Aprovação da ata anterior e informes gerais (Coordenação CT-GRSA)

Foi comentado sobre a Deliberação 162, aprovada na última reunião do CIF, a qual aprova a substituição da coordenação da CT-GRSA, do IBAMA para a SEMAD, na pessoa da Srª Patrícia Fernandes, sendo a 1ª suplência ocupada por membro do IBAMA (a nomear) e 2ª suplência sendo ocupada por membro do IEMA/ES com nomeação do Sr. Thales Alter. A relação dos componentes da CT-GRSA atualizada será encaminhada aos participantes posteriormente.

Foram repassados os status dos encaminhamentos constantes na ata da última reunião da CT-GRSA, e pontuado sobre a importância da Fundação Renova cumprir os prazos acordados para as entregas.

A representante da Fundação Renova, Juliana Bedoya, justificou a não entrega do encaminhamento 21.13, e se comprometeu a protocolar este item até dia 22/06 (Indicadores dos PG 23 e 24 do PMR e Estruturas).

O representante da Fundação Renova, Guilherme Berchara, informou que não conseguiu promover encontro com o Consórcio Candonga e assim evoluir o encaminhamento 21.10. É necessária esta reunião para entender e discutir os indicadores que serão criados para esta fase de monitoramento após operação da UHE Risoleta Neves. Deverá ser acordada nova data.

A coordenadora da CT informou que a Fundação Renova protocolou junto ao CIF um documento com o status de cada documento (escopo, indicadores, programas) por câmara técnica. A documentação dos PGs 23 e 24 (PMR) está em análise com a CT, a documentação dos PGs 34 e 37 está em análise com FEAM e Defesa Civil aguardando considerações. A CT entrará em contato com a FEAM para verificar status desta documentação.

A coordenação reforçou o compromisso entre membros da CT de comunicar com antecedência qualquer atraso necessário para atendimento de encaminhamentos, cláusulas, deliberações, reuniões, etc; para que ocorra um melhor controle do fluxo de informações e providências necessárias.

2. Apresentação de novo calendário da CT-Resíduos para aprovação dos membros (Coordenação CT- GRSA)

3. Apresentação da planilha de custeio da CT-Resíduos para conhecimento dos membros (Coordenação CT- GRSA)

A representante da SEMAD, Luana Temponi, apresentou planilha com demandas de custeio para acompanhamento das atividades da CT- GRSA e a programação dos eventos desta CT que tem previsão de acontecer em Belo Horizonte e Vitória. Apresentou o calendário atualizado das reuniões da CT, bem como a planilha de membros que está sendo atualizada. Estas informações atualizadas serão encaminhadas a todos membros e participantes da CT.

4. Apresentação das ações em execução para a recuperação da UHE Risoleta Neves, desde a última atualização na 21ª CT-Resíduos. (Fundação Renova)

O representante da Fundação Renova, Guilherme Bechara, apresentou a evolução das ações de recuperação da UHE Risoleta Neves (evolução batimetria, status das obras de dragagem – por setor, remoção de sedimentos, recuperação de encostas, barramentos e plano de limpeza a jusante e montante da UHE, acompanhamento físico do dique).

Em referência ao gatilho de turbidez, informou que aconteceu reunião entre Renova e SRK e que estão sendo compilados os dados de leituras das estações monitoradas. Apresentou cronograma e definiu marcos de entrega. Relatou dificuldade de entendimento e interpretações das legislações brasileiras existentes dos critérios de parâmetros de gatilho e qual seria a melhor: turbidez ou sólidos em suspensão. A Fundação Renova está elaborando um relatório com estas informações e encaminhará para a CT.

Foi apresentada a situação do descomissionamento de cada setor, ressaltando as ações que estão e serão desenvolvidas no Setor 4.

O representante do Consórcio Candonga solicitou maiores informações sobre como será a interferência das atividades de dragagem deste setor com a dragagem dos 400 m. O representante da Fundação Renova, Guilherme Bechara informou que isto ainda está sendo discutido, não podendo ser dada uma posição final na reunião.

O representante da Fundação Renova, Guilherme Bechara, relatou que já está em providência a liberação do DAIA para início da supressão vegetal visando a recuperação das margens. Sinalizou que existe pendência de liberação da área com um proprietário para (Pontos de 156 a 160 – próximo ao Barramento A – margem direita).

O representante da Fundação Renova, Guilherme Bechara informou sobre os problemas que estão ocorrendo na Fazenda Floresta. Foi identificada a ocorrência de falha geológica na ombreira esquerda do dique intermediário, que coloca em risco a estabilidade do talude a montante da mesma. Isto gerou a paralisação das obras do dique, até que se identifique a solução para este problema.

Em referência ao Plano de Enchimento, a Fundação Renova informou que foi protocolado junto ao Consórcio Candonga em 30/05/2018 e junto a SEMAD em 06/06/2018. Este plano contempla todas as manifestações e considerações realizadas anteriormente.

O Consórcio Candonga, ratificou que no seu entendimento não é de responsabilidade somente desta instituição validar tecnicamente este documento. Fará sua análise e suas considerações, mas acredita que outras análises deverão ser acrescentadas. O consórcio já está realizando a análise do documento no que compete à esta instituição e irá apresentar um relatório até 30/06/18 junto a Fundação Renova.

5. Apresentação sobre o cumprimento da Deliberação CIF nº 80

a. Status e histórico do Plano de Enchimento do Reservatório

b. Documento “Premissas para Planejamento do Programa de Recuperação da UHE Risoleta Neves (PG09) – Atendimento da Deliberação 80” – SEQ9543/2018/GJU (Fundação Renova)

A representante da SEMAD, Karla Brandão, teceu comentários sobre análise do pedido protocolado pela Fundação Renova sobre a repactuação de prazo para a dragagem e enchimento do reservatório, informando que a SEMAD não concorda com diversas considerações feitas no documento (SEQ9543/2018/GJU), principalmente no que diz respeito às ações de regularização e autuação, que conforme o documento da Fundação Renova, causaram o atraso do cronograma. Informou que a SEMAD em conjunto com o IBAMA irá elaborar uma nota técnica com a análise dos dois documentos apresentados pela Fundação Renova e com os estudos complementares que serão solicitados.

O representante da Prefeitura de Rio doce, Silvério da Luz, informou que está elaborando documento com o posicionamento do município sobre o relatório da Fundação Renova (SEQ9543/2018/GJU). Na mesma linha da fala da SEMAD, manifestou seu descontentamento em relação aos registros existentes no relatório que dizem respeito a Prefeitura, o que considerou ser uma tentativa da Fundação Renova transferir a culpa dos atrasos ou

descumprimentos dos prazos aos órgãos públicos. O representante da Fundação Renova, Guilherme Bechara, registrou que em nenhum momento a Fundação Renova teve a intenção de transferir para a SEMAD ou Prefeitura de Rio Doce a responsabilidade pelos atrasos do cronograma de recuperação da UHE, sendo que apenas relatou os eventos que ocorreram ao longo de 2017 e 2018.

A coordenação da CT reforçou que realmente houve um descontentamento geral dos órgãos ambientais e da Prefeitura do Rio Doce sobre o documento que solicita a repactuação dos prazos para enchimento do reservatório e que será elaborada uma nota Conjunta entre a SEMAD e IBAMA, incluindo como anexo as manifestações da Prefeitura do Rio Doce e do Consórcio. Foram pontuados alguns assuntos, que a SEMAD entende necessitar de detalhamento como: o descomissionamento do setor 4, dragagem a jusante, adequação do cronograma que já apresenta datas com atraso.

A representante da SEMAD, Karla, apontou a importância da revisão do cronograma, para que a data a ser repactuada seja o mais realista possível, dando exemplo os atrasos que podem ocorrer na Fazenda Floresta e dique intermediário.

O representante NAP/IBAMA, Anderson, questionou sobre a comunicação e interface entre Fundação Renova e comunidade, sobre as ações do PG 09. Guilherme Berchara, da Fundação Renova, informou que as atualizações sobre os status das ações e intervenções estão acontecendo. Em reunião ocorrida dia 22/06, a comunidade solicitou uma visita à obra, que será atendida pela Renova, e os alinhamentos com o município referente as ações e questões de licenciamento e impacto também estão acontecendo.

6. Apresentação da situação atual da remoção das constrições de Barra Longa/MG (Fundação Renova)

O representante da Fundação Renova, Jorge, apresentou relatório com status de remoção das constrições por ponto. O cronograma sinaliza término das atividades para out/18.

A representante da Fundação Renova, Flávia, teceu comentários sobre a regularização desta obra. Karla, da SEMAD, solicitou que a Fundação Renova apresente histórico com os protocolos para regularização da obra desde a autorização emergencial para intervenção (FCE, FOB e ofícios). Foi firmado o prazo para esta entrega até o dia 22/06.

A Fundação Renova deverá apresentar relatório com status de conclusão da remoção de constrições - Apresentar na reunião de CT Resíduos de out/2018.

7. Encaminhamentos sobre o Plano de Comunicação do Plano de Manejo de Resíduos. (IBAMA e SEMAD)

A representante da Fundação Renova, Juliana Bedoya, informou que o Plano de Comunicação Preliminar do PMR e os demais documentos correlatos foram protocolado na SEMAD no dia 11 de junho de 2018, com o nº SIGED 00695352-1501-2018. A Fundação Renova aguarda as considerações por parte de CT Resíduos para prosseguir com ações propostas.

A coordenação da CT informou que a informação repassada pela Fundação Renova na 21 CT-GRSA: *“A representante da Fundação Renova informou que o Plano de Comunicação está sendo discutido no âmbito da CT-CPDCS e ainda está em elaboração, uma vez que as demandas de outros programas ainda estão sendo levantados e incorporados. Foi solicitada que a análise do mesmo seja retirada das discussões da CT-Resíduos e fique apenas na CT-Comunicação”*. Foi verificada esta informação junto a coordenação da CT-CPDCS, que informou que: *“A CT de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social não tem como princípio, tampouco foi acordado com a FR, a aprovação de todos os planos de comunicação setorial. O que a CT CPDCS poderá fazer é verificar a pertinência de linguagem, estratégias de comunicação para as ações setoriais de acordo com os públicos alvos de cada campanha”*.

Diante do exposto e das postergações dos prazos de entrega dos Planos de Comunicação, a coordenação da CT informou que irá encaminhar minuta de deliberação para o CIF para notificação da Fundação Renova sobre o descumprimento desta solicitação da CT-GRSA.

8. Atualização dos cronogramas dos Planos de Manejo de Resíduos (ações em execução e previstas). (Fundação Renova)

O representante da Fundação Renova, Giorgio Peixoto, apresentou fluxograma de manutenção das áreas em recuperação (áreas prioritárias e não prioritárias) que tiveram as obras danificadas no período chuvoso, indicando a sequência das atividades de obras de controle de erosão e bioengenharia, o cronograma dos serviços de recuperação ambiental divididos em Fase 1 e Fase 2, com datas de término previsto para maio e setembro/18, respectivamente. Foi apresentado o fluxo de como ocorre a definição das etapas de atividade para recuperação, incluindo o aceite por parte do proprietário. Apresentadas imagens com resultados da manutenção de calhas e margens com execução de obras de drenagens. Foram dados exemplos de propriedades do Trecho 08 do Plano de Manejo que já estão sendo recuperadas, com o aceite do proprietário.

O representante do NAP/IBAMA, Anderson, ponderou como é importante a elaboração e aprovação do Plano de Comunicação do Plano de Manejo, visto que a equipe de restauração florestal da Fundação Renova já está executando diversas ações junto aos proprietários, obtendo a anuência do mesmo. Foi questionado se estes termos de anuência levam em

consideração as questões relativas ao manejo de rejeitos, que estão sendo discutidas no âmbito da CT-GRSA.

Os representantes da Fundação Renova, Jorge e Juliana Bedoya informaram que estas anuências não levam em consideração as questões relativas ao manejo de rejeitos, sendo conduzidas pelo programa de Restauração Florestal da Renova.

O representante do NAP/IBAMA, Anderson, com base no exposto pela Fundação Renova, informou que a Fundação Renova deve suspender a assinatura dos termos de anuência, até que os órgãos ambientais tenham conhecimento do conteúdo destes termos bem como da aprovação do Plano de Comunicação junto aos proprietários. Solicitou ainda que todos os termos de anuência já assinados pelos proprietários, bem como todos os projetos já elaborados para recuperação das áreas do Trecho 8, sejam encaminhados para a CT-GRSA.

A coordenação da CT reforçou a importância da apresentação destes Projetos, para que os órgãos ambientais envolvidos nas análises bem como a CT possam ter conhecimento e acompanhar como as alternativas de manejo aprovadas estão sendo implementadas, ressaltando que estes projetos executivos de restauração devem ser apresentados para todos os trechos do Plano de Manejo.

A representante da Fundação Renova, Juliana Bedoya, informou que irá realizar o protocolo dos documentos solicitados pelo IBAMA e coordenação da CT.

O representante da Fundação Renova, Pedro Ivo, apresentou o cronograma com status das entregas macro do PMR por trecho. Informou que será protocolado até final de junho a revisão do plano de manejo dos trechos 6 e 7 e escopo para projeto de recuperação das lagoas. Também será entregue o Plano de Manejo da área piloto do Espírito Santo, das lagoas selecionadas pelo órgão ambiental, localizadas no trecho 15 e 16. Foi solicitada uma reunião para discussão do escopo do projeto para caracterização ambiental e definição do manejo para as lagoas. Foi solicitada uma reunião para discussão do cronograma detalhado do PMR por trecho.

O representante da Fundação Renova, Pedro Ivo, apresentou de forma mais detalhada as ações que estão sendo realizadas no Trecho 08, com o status detalhado das obras de engenharia referentes a remoção do rejeito intra calha, remoção e recuperação da lagoa, disposição pilha 06 e implantação do sistema de tratamento off-Line. Em relação ao projeto STN off-line (wetlands), a Fundação Renova informou que já concluiu os ensaios de coagulantes e floculantes e irá protocolá-los junto à CT-GRSA, indicando no documento, como os questionamentos dos órgãos ambientais foram respondidos.

A coordenação da CT informou que todas as considerações que os órgãos ambientais e a CT vêm realizando nos documentos já entregues pela Fundação Renova, devem ser incorporados nos PMRs que ainda não foram entregues, como os trechos 9, 10 e 11.

A Coordenação da CT irá convocar uma reunião para atualizar e avaliar melhor o cronograma detalhado apresentado de todos os trechos do PMR e estudos detalhados. A Coordenação da CT irá convocar reunião para discussão do escopo dos projetos de recuperação das lagoas e estudos complementares dos trechos 6 e 7.

9. Apresentação do status das ações em execução nas lagoas do Espírito Santo. (Fundação Renova)

A representante da Fundação Renova, Nicolly, apresentou um breve histórico referente às ações que vêm sendo executadas nas lagoas impactadas pelo resíduo e os resultados da aplicação do PMR nas lagoas do ES. Foram definidas como áreas prioritárias, as Lagoas Juparanã, Nova, Monsarás, Areal e Pandolfi, que foram escolhidas pelo órgão ambiental como área piloto para aplicação da metodologia de tomada de decisão do Plano de Manejo de Resíduos. Estas lagoas estão inseridas nos trechos 15 e 16 do seccionamento adotado no PMR.

O relatório foi embasado em estudos de diagnósticos preliminares elaborados por consultorias contratadas. Foi apresentada a caracterização da área afetada e resultados apresentados em cumprimento ao TR das lagoas de Linhares. Apresentadas imagens dos barramentos e demais intervenções emergenciais de engenharia realizadas com o propósito de mitigação dos riscos de alagamento. Apresentadas imagens com os aspectos da área após período chuvoso (mortalidade de peixes, aspectos na qualidade da água, áreas de pastagem prejudicadas, etc).

Realizadas considerações sobre os aspectos encontrados nas margens das lagoas no que se refere ao uso do solo. Relatados os principais pontos de monitoramento, caracterizados conforme o PMQQS e outros programas, que abordam a região estudada como referência.

Apresentados os resultados referentes à presença de resíduo durante as sondagens (36 pontos) nos pontos amostrados das 5 (cinco) lagoas consideradas no estudo. Foi detectado um total de 58 mil m³ de resíduo nas 5 lagoas, sendo que as análises indicaram a presença de alguns metais.

Apresentadas as alternativas de manejo de resíduo para os dois contextos definidos: depósitos de resíduos nas lagoas e depósitos de resíduo nos canais de ligação entre as lagoas e o rio Doce, levando-se em consideração o fluxograma de tomada de decisão estabelecido pelo PMR. Para

todas as lagoas a alternativa selecionada foi: “monitoramento da água superficial, sedimento e biota aquática”.

Também foi apresentada a definição de alternativa de manejo para os barramentos provisórios. A alternativa de manejo para o barramento localizado no rio Bananal, precisará ser reavaliada, tendo em vista que os resultados de modelagem de dispersão de traçador conservativo demonstraram tendência a alteração de qualidade de água nas proximidades da confluência entre a lagoa e o rio Bananal, para alguns cenários avaliados.

A representante do IEMA/ES, Emília, solicitou que as apresentações sejam encaminhadas com antecedência para prévia análise, considerações e melhor acompanhamento da CT-GRSA.

Os representantes do IEMA/ES, Emília e Thales, informaram que foi realizada uma reunião entre o IEMA e Fundação Renova onde ocorreu um alinhamento das demandas sobre o assunto, sendo que está sendo aguardado o protocolo dos estudos para análise.

A Fundação Renova deverá protocolar o relatório do PMR trechos de 15 e 16 no IEMA/ES e CT-Rejeitos até 14/06.

Em referência a deliberação CIF nº 167, a Fundação Renova, apresentou diretrizes de atendimento e ações junto a comunidade e áreas relacionadas. Apresentou o detalhamento das etapas e prazos para atendimento do escopo estabelecido para cada programa do atendimento orientado.

10. Apresentação pelo IEMA do GT criado para acompanhar os impactos ambientais dos barramentos das lagoas do baixo Doce – cronograma e indicação de coordenação (Deliberação aprovada na 26ª Reunião CIF, do dia 25/05/2018) – IEMA

A representante do IEMA/ES, Emília, informou que foram publicadas as Deliberações 164 e 165, que estabeleceram a criação de dois grupos técnicos para: 1) acompanhar o diagnóstico dos impactos ambientais na região deltaica do rio doce e planície costeira e 2) acompanhar o diagnóstico dos impactos socioeconômicos, ambientais e jurídicos causados pelos barramentos das lagoas no baixo Doce. Como os técnicos para compor os GTs serão praticamente os mesmos, foi informado que haverá a criação de apenas um GT para acompanhamento dos dois assuntos, sendo coordenado pelo IEMA.

O IEMA deverá encaminhar à CT-GRSA, ofício informando sobre a decisão da criação de apenas um GT para acompanhamento dos dois assuntos, a indicação do coordenador e a relação dos membros do GT (nome, instituição, e-mail e contato telefônico).

ENCAMINHAMENTOS DA 22ª CT-GRSA

ITEM	AÇÃO	PRAZO	AÇÃO INTERNA OU EXTERNA?	RESPONSÁVEL
22.1	Protocolar, na CT-GRSA, a nova versão da definição dos PG 23 e 24, com os indicadores revisados.	22/06/2018	Externo	Juliana Bedoya/ Fundação Renova
22.2	Avaliar a necessidade da criação de indicadores para a Fase 2, quando do início da operação da UHE Risoleta Neves.	Apresentar na 23ª CT – GRSA	Externo	Guilherme Bechara/ Fundação Renova
22.3	Encaminhar à Fundação Renova e a CT-GRSA, às considerações referentes ao Plano de Enchimento do Reservatório da UHE.	29/06/18	Externo	Consórcio Candonga
22.4	Encaminhar à CT -GRSA, relatório com as considerações sobre o documento “Premissas para Planejamento do Programa de Recuperação da UHE Risoleta Neves (PG09) – Atendimento da Deliberação 80” entregue pela Fundação Renova	22/06/18	Externo	Silvério/Prefeitura do Rio Doce
22.5	Protocolar documentação complementar para análise da solicitação de repactuação do cronograma de enchimento do reservatório: <ul style="list-style-type: none"> • Plano de descomissionamento do setor 4 • Projeto de limpeza a jusante da UHE • Cronograma revisado, conforme atrasos já verificados 	29/06/18	Externo	Guilherme Bechara/ Fundação Renova
22.6	Apresentar para CT-GRSA, relatório com histórico dos protocolos para regularização das obras de construções de Barra Longa, desde a autorização emergencial para intervenção (FCE, FOB e ofícios)	06/07/2018	Externo	Juliana Bedoya/ Fundação Renova
22.7	Apresentar relatório com conclusão das obras de remoção das construções de Barra Longa	Apresentar na CT – GRSA de out/2018	Externo	Juliana Bedoya/ Fundação Renova
22.8	Em relação aos projetos de restauração florestal que estão sendo desenvolvidos no Trecho 08 deverá ser apresentado: <ul style="list-style-type: none"> • Projeto executivo das atividades de recuperação ambiental para cada área. • Cópia de todos os termos de anuência já assinados pelos proprietários. 	29/06/2018	Externo	Juliana Bedoya/ Fundação Renova
22.9	Protocolar o plano de manejo piloto das lagoas/ES, localizadas nos trechos 15 e 16 (em resposta à Deliberação 164)	15/06/18	Externo	Juliana Bedoya/ Fundação Renova
22.10	Protocolar os estudos complementares referentes ao projeto STN off-line (wetlands).	29/06/2018	Externo	Juliana Bedoya/ Fundação Renova
22.11	Promover reunião para atualizar e avaliar o cronograma detalhado dos PMRs por trecho e dos estudos de avaliação de risco a saúde humana e ecológico.	06/06/2018	Interno	Patrícia/SEMAD e Thales IEMA

22.12	Promover reunião para discussão do escopo dos projetos de recuperação da lagoas e estudos complementares do trechos 6 e 7.	06/07/2018	Interno	Patrícia/SEMAD e Anderson/IBAMA
22.13	Encaminhar à CT-GRSA ofício informando sobre a decisão da criação de apenas um GT para acompanhamento dos impactos dos barramentos e região deltaica, a indicação do coordenador e a relação dos membros do GT.	Até a 23 ^a CT-GRSA	Interno	Emília/IEMA

Aprovada:



Patrícia Rocha Maciel Fernandes
Coordenação da CT-GRSA